

Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

O QUE É CHARGE?

Não custa lembrar: a palavra “charge” é de origem francesa, e significa “carga”, ou seja, traços carregados ou caricaturais de situações cotidianas atuais, de grande repercussão, a fim de torná-las mais graves, extravagantes, irracionais. Crítica, ironia e bom humor são elementos essenciais às charges, além das construções intencionalmente ambíguas, metafóricas e trocadilhescas, com a finalidade de protestar/desconstruir narrativas/situações com as quais o chargista não concorda. Por meio de imagens (personagens e/ou coisas) e balões (texto de vocabulário simples), a charge é um texto de caráter opinativo, veiculada em jornais e revistas – impressos ou virtuais.

COMO FAZER UMA CHARGE?

1. Escolha uma situação polêmica e atual que você pretenda criticar – por exemplo: as queimadas na Amazônia, a superlotação nos presídios, o aumento do preço dos combustíveis, a corrupção, as crianças em situação de rua, as rodovias esburacadas etc., etc.
2. Pense, exatamente, em como “exagerar” no aspecto inconveniente/contrastante dessa situação, e use texto não verbal (desenho de personagens e/ou coisas) e, se for o caso, texto verbal (poucas falas das personagens que vivem a situação), para desenvolver a crítica.

Veja um exemplo de charge:



Charge do Cazo. Disponível em: <https://www.humorpolitico.com.br/page/3/?s=carne>

Perceba que o chargista Luiz Fernando Cazo, por meio do humor refinado (e não apenas cômico), utilizou e explorou um fato extraído do cotidiano brasileiro (aumento do preço da carne), ampliou a situação (pai de família chora diante do pedaço de carne) e terminou com um raciocínio lógico e crítico (personificação, com a despedida do bife).

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A matéria abaixo, que se refere a uma manifestação contra os ataques racistas sofridos por Vini Jr., jogador do Real Madrid, em junho de 2023, é a base para a charge que você desenvolverá:

Seleção brasileira usará uniforme preto contra Guiné em ação antirracismo



Camisa da seleção brasileira que será usada contra Guiné
Imagem: Reprodução

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I



https://telavita.com.br/blog/wp-content/uploads/2017/04/infografico_depre-02.jpg

Texto II

Drauzio Varella – O que a família pode fazer para ajudar a pessoa deprimida a sair mais depressa da crise?

Ricardo Moreno – A família pode fornecer parâmetros da realidade - não deve deixar a pessoa trancada no quarto o dia todo com as cortinas fechadas, nem deixá-la desprestigiar a necessidade de alimentação e higiene. Esse paci-

ente precisa ser estimulado, o que não significa levá-lo ao shopping ou pô-lo para correr: significa estimulá-lo de acordo com suas possibilidades de desempenho. Ninguém incentiva um paciente de UTI a andar pelos corredores do hospital. É importante respeitar as limitações que a doença impõe naquele momento.

Drauzio Varella – A atividade física ajuda?

Ricardo Moreno – A atividade física ajuda bastante. Há evidências de que, associada a tratamentos medicamentosos e psicológicos, pode ser um componente importante para alcançar resultados satisfatórios no tratamento.

*<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/depressao-doenca-que-precisa-de-tratamento/>
Ricardo Moreno é médico psiquiatra e professor do Instituto de Psiquiatria da USP.*

Texto III

As pessoas tendem a pensar na adolescência como um período difícil, turbulento, com variações do humor e crises emocionais (...). Muitas pessoas consideram estas flutuações do humor e as mudanças no comportamento como uma fase normal da adolescência. No entanto, há evidências de que esses problemas não fazem parte, necessariamente, do processo normal de amadurecimento. Na verdade, para muitos adolescentes, sintomas como descontentamento, confusão, solidão, incompreensão e atitudes de rebeldia podem indicar depressão. Durante muitos anos, acreditou-se que os adolescentes não eram afetados por essa doença, mas atualmente os especialistas sabem que os adolescentes são tão suscetíveis à depressão quanto os adultos. Em todas as faixas etárias, a depressão é um distúrbio que deve ser encarado seriamente. Ela pode interferir de maneira significativa na vida diária, nas relações sociais e no bem-estar geral. Nos casos mais graves, a depressão pode levar ao suicídio. Infelizmente, nos últimos 30 anos, o índice de suicídio entre adolescentes triplicou.

<http://www.pfizer.com.br/sua-saude/depressao/depress%C3%A3o-e-adolescente>

Texto IV

De acordo com OMS (Organização Mundial de Saúde), até 2020, a depressão será a principal doença mais incapacitante em todo o mundo. Isso significa que quem sofre de depressão tem a sua rotina virada do avesso. Ela deixa de produzir e tem a sua vida pessoal bastante prejudicada. Atualmente, mais de 120 milhões de pessoas sofrem com a depressão no mundo – estima-se que, só no Brasil, sejam 17 milhões (...). Cerca de 850 mil pessoas morrem, por ano, em decorrência da doença.

<http://grupovioles.blogspot.com.br/2016/08/ate-2020-depressao-sera-doenca-mais.html>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o recorte temático: **“Os desafios para reduzir o índice de depressão entre os jovens”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.